



DINÂMICA TEMPORAL DA COMUNIDADE DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM UM GRANDE RESERVATÓRIO DO MÉDIO RIO TOCANTINS, BRASIL

Fernanda Lemos Fontoura¹, Fernando Mayer Pelicice²

¹ Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós Graduação em Biodiversidade, Ecologia e Conservação, Porto Nacional, Tocantins, Brasil

² Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós Graduação em Biodiversidade, Ecologia e Conservação, Porto Nacional, Tocantins, Brasil

E-mail: fernanda.fontoura@mail.uft.edu.br

A formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães, médio rio Tocantins, deu origem a um corpo d'água raso, de águas transparentes e com uma morfologia complexa, rica em ilhas e enseadas, habitats que favoreceram a colonização de plantas aquáticas submersas e emersas. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo investigar alterações temporais na diversidade de macrófitas hidrófitas que colonizam as áreas litorâneas. O estudo foi conduzido na porção superior do reservatório, no município de Porto Nacional-TO, com coletas conduzidas em 7 (sete) pontos distribuídos em um trecho aproximado de 10km, amostrados nos anos de 2011, 2014 e 2025. A riqueza total de macrófitas foi de 23 espécies, tendo sido registradas 17 em 2011, 18 em 2014 e 17 em 2025. Do total, 13 espécies foram recorrentes nos três anos, enquanto que 7 (sete) foram restritas a apenas um. Algumas variações marcantes chamaram atenção, como o desaparecimento da espécie *Ludwigia sedoides* em 2025, então comum em 2011 e 2014, e o registro primário de *Egeria densa* em 2025. Houve mudança substancial na ocorrência das espécies (rank), sendo *Najas microcarpa* a mais frequente em 2011 e 2025, compondo respectivamente 15,52% e 16% dos registros, já em 2014, as mais frequentes foram *Chara sp.* e *Echinodorus tenellus*, ambas com 12,22% de ocorrência. Quanto às formas de vida, houve predomínio de emergentes e submersas livres, totalizando 16 espécies com esses modos de vida. Com isso, os resultados mostram que, embora as plantas aquáticas estejam adaptadas a estes ambientes, a sua diversidade no reservatório tem mudado com o tempo, provavelmente em decorrência de alterações na transparência da água, descarga de nutrientes, e uso e ocupação do solo nas imediações do represamento.

Palavras-chave: plantas; hidrófita; represa